

**INGESTÃO DE COLOSTRO AO NASCIMENTO E GANHO DE PESO DE
LEITÕES LACTENTES**

Luiza Bastos Ramos (luiza.bastos@ufms.br)

Mateus Masselane Ribeiro (mateus.masselane@ufms.br)

Eduarda Bellini Xavier (eduarda.b.xavier@ufms.br)

Mateus Ferreira Willemann (mateus_willemann@ufms.br)

Yann Malini Ferreira (yannmalini@yahoo.com)

Ariane Antonia Silva Ribeiro (ariane_ribeiro@ufms.br)

Fernando De Lira Correa (fernando.lira@ufms.br)

Otavio De Souza Barbosa (otavio.barbosa@ufms.br)

Luan Sousa Dos Santos (santos.luan@ufms.br)

Na suinocultura, o peso do leitão ao ser desmamado é um importante indicador de desempenho e sanidade, com reflexos diretos na produtividade futura do animal e no retorno econômico da produção. Leitões desmamados leves e debilitados apresentam desempenho comprometido nas fases subsequentes, comprometendo índices zootécnicos como a conversão alimentar, a taxa de crescimento e, nas fêmeas, a eficiência reprodutiva. O colostro, secretado nas primeiras horas após o parto, é a principal fonte de imunidade passiva do leitão e, por ser rico em nutrientes sustenta também o desenvolvimento e o ganho de

peso nos primeiros dias de vida. Diante disso, o presente estudo avaliou o efeito da ingestão de colostro sobre o ganho de peso de leitões, classificada em baixa (<200 g), média (200-300 g) e alta (>300 g). Foram utilizados 45 leitões provenientes de quatro matrizes, distribuídos em delineamento em blocos casualizados. As categorias de ingestão de colostro foram definidas a partir dos pesos dos leitões, registrados nas primeiras 24 horas de vida. Já para a avaliação do desempenho durante a fase de maternidade, foram realizadas pesagens semanais durante os 28 dias de lactação. Os dados foram submetidos à análise de variância por meio do procedimento PROC MIXED do software SAS, considerando o efeito fixo de ingestão de colostro, e o efeito aleatório de ordem de parto das fêmeas. O ganho de peso diário dos leitões apresentou diferença entre os tratamentos aos 7 dias de vida ($P < 0,05$). Leitões com baixa, média e alta ingestão de colostro apresentaram ganho de peso (acumulado nos 7 primeiros dias de vida) de 0,886, 1,039 e 1,225 kg, respectivamente. Entretanto, a diferença entre as médias apresentadas foi evidenciada apenas entre os grupos de baixa e alta ingestão de colostro nas primeiras horas de vida. De forma geral, os resultados demonstraram que a maior ingestão de colostro nas primeiras horas após o nascimento apresenta efeito positivo sobre o desempenho inicial dos leitões. Esses resultados reforçam a importância do manejo adequado dos leitões nas primeiras 24 horas de vida, assegurando o acesso ao aparelho mamário e a ingestão suficiente de colostro. Práticas como o auxílio ao aleitamento, o controle de leitegadas numerosas e o monitoramento individualizado na ingestão de colostro mostram-se estratégias importantes para otimizar o desempenho, a sanidade e, conseqüentemente, a produtividade dos animais ao longo de todo o ciclo produtivo.

Palavras-chave: desmame; desempenho zootécnico; leitegada; suinocultura.